

# VARIAÇÕES TEMPORAIS E ONTOGENÉTICAS NA DIETA DE *Piabina argentea* (Characidae: Stevardiinae) EM UMA REPRESA DE PEQUENO PORTE

Elis Adomaitis Nunes<sup>1</sup>  
Amanda Menegante Caldatto<sup>2</sup>  
Anderson Ferreira<sup>3</sup>

## RESUMO

Represamentos de ambientes aquáticos de pequeno porte são comumente encontrados em áreas rurais. A conversão de ambiente lótico para lêntico acarreta em mudanças estruturais dos canais, nos substratos, na fragmentação de habitats e na disponibilidade de recursos alimentares, influenciando na estrutura taxonômica e trófica da assembleia de peixes. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a dieta de *Piabina argentea* em uma represa de pequeno porte e verificar possíveis diferenças temporais e ontogenéticas na dieta da espécie. Este estudo foi realizado em uma represa formada pelo barramento de um córrego de primeira ordem, localizada na bacia do rio Dourados-MS. Os itens alimentares foram analisados de acordo com os métodos volumétrico e de frequência de ocorrência, e a dieta foi caracterizada através do Índice Alimentar (IAi%). Para verificar a variação temporal na dieta da espécie, os itens foram agrupados por períodos chuvoso e seco. Para avaliar as variações ontogenéticas na dieta, os indivíduos foram agrupados em três classes de tamanho. Para verificar a diferença entre a dieta da espécie entre os períodos do ano e as classes de tamanho foi realizado a PERMANOVA. *Piabina argentea* apresentou dieta detritívora-insetívora ao consumir principalmente detritos (53,8%) e larvas de Chironomidae (19,0%). Houve diferença significativa na dieta entre os períodos amostrados. No período chuvoso, a espécie consumiu detritos, sementes e fragmentos de insetos aquáticos e no período seco, houve predomínio de detritos e larvas de Chironomidae. Houve diferença significativa entre as diferentes classes de tamanho e interação entre os períodos e classes. Estudos em ambientes modificados são importantes para compreender como as espécies estão utilizando os recursos nestes ecossistemas alterados.

<sup>1</sup> Mestranda pelo programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Meio Ambiente da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, [elis.adomaitis@gmail.com](mailto:elis.adomaitis@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutoranda pelo programa de Pós Graduação em Ecologia e Conservação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, [caldattoamanda@outlook.com](mailto:caldattoamanda@outlook.com);

<sup>3</sup> Professor orientador: Doutor, Faculdade Ciências Biológicas e Ambientais - UFGD, [andersonferreira@ufgd.edu.br](mailto:andersonferreira@ufgd.edu.br).

**Palavras-chave:** Alimentação, Ambiente lântico, Bacia do rio Dourados.

**Agência financiadora:** CAPES